

13. ZILDA ARNS – AS MARCAS INDELÉVEIS DE UMA VIDA DEDICADA AO CUIDADO

Carla Gomes¹; Dayse Souza²; Paulo A. de S. São Bento³; Rozânia B. Xavier⁴

A mulher Zilda Arns Neumann foi médica pediatra e sanitarista, viúva (1978), mãe de 6 filhos e avó de dez netos. Nasceu em 25 de agosto de 1934 (na cidade catarinense de Forquilha) e morreu em 2010, no terremoto do Haiti. Toda sua experiência e seu saber foram dedicados ao cuidar do próximo mudando a vida de muitas pessoas, a partir da sua ideologia e fé desenvolveu a metodologia comunitária de multiplicação do conhecimento e da solidariedade entre as famílias mais pobres, baseando-se no milagre da multiplicação dos peixes e cinco pães que saciam cinco mil pessoas (narrativa do Evangelho de S. João 6,1-15). Para esta pesquisa tivemos como **objeto**: o trabalho humanístico de Zilda Arns no olhar de gênero. Como **objetivo**: dissertar sobre o trabalho humanístico de Zilda Arns sob o olhar de gênero. **Método**: utilizamos a pesquisa bibliográfica para conduzir este estudo lançando mão de dados disponíveis em *websites* após a tragédia no Haiti. O enfoque de gênero vem salientar a importância da vida e obra desta grande mulher. **Sobre a história**: como Fundadora e Coordenadora Internacional da Pastoral da Criança teve como um de seus objetivos a redução da mortalidade infantil e materna, da desnutrição e da violência familiar bem como o desenvolvimento integral das crianças, desde a sua concepção. Graça à pastoral da criança continuou caindo a mortalidade infantil, crianças recebem aleitamento materno e alimentação adequada, pais e mães aprendem a gerar e educar seus filhos com afeto e dignidade. Estima-se que atualmente mais de 260 mil voluntários, líderes comunitários capacitados que levam fé e vida, em forma de solidariedades e conhecimentos sobre saúde, nutrição, educação e cidadania para os mais pobres, e que são mais de 1,8 milhões de crianças e 83 mil gestantes acompanhadas todos os meses em ações básicas sem distinção de cor, raça, credo religioso ou político. No primeiro ano da pastoral, o índice de mortalidade chegava a 127 mortes a cada mil crianças nascidas vivas no município de Florestópolis no Paraná, que foi reduzido para 28 mortes a cada mil. Recebeu vários títulos como de Personalidade Brasileira de Destaque no Trabalho em Prol da Saúde da Criança (Unicef/1988) e foi indicada para o prêmio Nobel da Paz. Em missão pelo mundo sua vida foi ceifada por um terremoto no Haiti. Lá, momentos antes de sua morte, proferiu suas últimas palavras: “a construção da paz, começa no coração das pessoas e tem seu fundamento no amor, que tem suas raízes na gestação e na primeira infância e se transforma em fraternidade e responsabilidade social. A Paz é uma conquista coletiva. Tem lugar quando encorajamos as pessoas, quando promovemos os valores culturais e éticos, as atitudes e práticas do bem comum” (fonte desconhecida). Zilda Arns soube reservar a fé, uma mulher iluminada por Deus que sempre será lembrada por ensinar o cuidar a todos que precisava. Com sua vida pública,

como médica e sanitarista, rompeu barreiras e mostrou ao mundo que grandes transformações são possíveis a partir do “feminino”, numa ótica onde a solidariedade e cuidado são os bens maiores. **Por fim**, Zilda Arns, através do seu trabalho, mostrou que foi uma mulher dedicada ao cuidar e multiplicou seus saberes capacitando a muitos, que junto da sua fé acreditou ser possível atingir aos mais necessitados. Sob a égide do humanístico exaltou a figura feminina para o mundo.

Descritores: Cuidar. Educação. Saúde e Cidadania.

¹ Pós-graduanda (*Latu sensu*) em enfermagem na atenção à saúde da mulher do IFF/FIOCRUZ (2010). Enfermeira Contatos carla.madu@hotmail.com

² Pós-graduanda (*Latu sensu*) em enfermagem na atenção à saúde da mulher do IFF/FIOCRUZ (2010). Enfermeira Contatos: dayseoliver@terra.com.br

³ Mestre em enfermagem pela EEAN/UFRJ. Enfermeiro obstétrico pela Faculdade de Enfermagem/UERJ. Tecnologista pleno do IFF/FIOCRUZ. Coordenador e professor do curso de especialização em enfermagem na atenção à saúde da mulher do IFF/FIOCRUZ.

⁴ Doutoranda em saúde da mulher do IFF/FIOCRUZ. Mestre em enfermagem pela EEAP/UNIRIO. Enfermeira obstétrica pela Faculdade de Enfermagem/UERJ. Tecnologista pleno do IFF/FIOCRUZ. Coordenadora e professorado curso de especialização em enfermagem na atenção à saúde da mulher do IFF/FIOCRUZ.